



23

Cantiga da Fé



Indagas, coração,
Como seguir além de alma segura,
Ante a noite de pranto e de amargura,
Como agir e avançar ...
Contemplemos a estrada em que
marchamos:
Quando a tormenta ruge, implacável e
cega,
A vida roga em tudo a que se apega:
Confiar, confiar ...

Bramem trovões, ao longe riscam raios,
Grandes árvores tombam retorcidas,
Gemem no vale multidões de vidas,
O furacão é um monstro sem lugar ...
As aves espantadas, entretanto,
Relegadas, de chofre, aos assombros da
furna,
Pipilam, como em prece, ante a treva
noturna:
Confiar, confiar ...

Pedras lascadas rolam sob estrondos,
Gritam rochas no impacto violento,
Braços ocultos no fragor do vento
Movem a gleba multissecular ...
Águas descendo em fúria jorram lodo
E engulindo-as em paz sem que se
afronte,
Conquanto a sufocar-se, reza a fonte:
Confiar, confiar ...
Mas o aguaceiro passa ... A sombra aos
poucos

Foge temendo o dia que a devora
As janelas de luz da nova aurora
Abrem-se, a plenos céus, de par em
par ...
O Sol ressurge a refazer o campo
Depois extingue a lama dos caminhos
E as aves cantam restaurando os
nínhos:
Confiar, confiar ...

Assim também, alma querida e boa,
Nos momentos de angústia a que te
levas
Sofre sem reclamar a convulsão das
trevas,
Persistindo no bem, a servir e a
esperar ...
E embora as aflições e as lágrimas do
mundo,
Pela fé, ouvirás, de ânimo atento,
A mensagem de Deus no firmamento:
Confiar, confiar ...

MARIA DOLORES

